



**DIVERSIDADE,
DIREITOS
E CORPOS**

Participação social e barreiras
no mundo contemporâneo

21 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

**DO EMARANHADO DE MEMÓRIAS À CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS
PARA ATUAÇÃO COM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA**

SANT' ANNA, Iara Gonçalves de Aguiar
Doutoranda em Educação na PUC/SP
cpiaraaguiar@gmail.com

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de
Doutora em Educação pela PUC/SP
Professora da pós graduação na PUC/SP
laurinda@pucsp.br

RESUMO

Este trabalho refere-se a uma pesquisa realizada em nível de mestrado e versa sobre processos de formação de professores especialistas para atuação com estudantes com deficiência nos anos finais do Ensino Fundamental. Tomando como base a psicogenética walloniana, que aborda a constituição da pessoa, apoiada na integração dos conjuntos funcionais (afetivo, cognitivo e motor) e organismo- meio nesse processo de constituição da pessoa, admitiu como objeto de investigação a memória de professores na construção de conhecimentos pedagógicos com relação à inclusão da pessoa com deficiência. Teve como objetivo geral: identificar experiências vividas por professores especialistas que contribuíram na construção de conhecimentos pedagógicos para atuação junto a estudantes com deficiência. Como objetivos específicos: 1º - trazer à consciência experiências dos professores com relação à sua atuação com pessoa com deficiência; 2º - identificar emoções e sentimentos envolvidos nas experiências narradas; 3º identificar situações indutoras para as emoções e sentimentos. É uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo engajada, que utilizou como metodologia o questionário de caracterização dos participantes, escrita de um incidente crítico e entrevista semiestruturada com sete professores especialistas de uma escola municipal em São Paulo. A análise das informações foi inspirada na análise de prosa (André, 1983). O principal referente teórico é Wallon (1986) e seus estudiosos, complementado por Bosi (1994), Damásio (2022), Ezpeleta, Rockwell (1989) e Lüdke, André (1986). Os achados da pesquisa demonstraram que a evocação de memórias concorre para a sistematização de saberes aprendidos na prática e que estes foram essenciais em situações desafiadoras, além de permitir identificar o fio condutor das decisões para solucionar os conflitos e os sentimentos envolvidos nesses momentos.

Palavras-chave: Formação docente. Afetividade. Memória. Inclusão. Anos finais do ensino fundamental.



DIVERSIDADE, DIREITOS E CORPOS

Participação social e barreiras
no mundo contemporâneo

21 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

INTRODUÇÃO

É comum que ainda hoje professores especialistas digam que não foram formados para atuar com pessoas com deficiência (PcD). Tal fato revela que a formação acadêmica inicial ainda é insuficiente para a realidade que se apresenta, especialmente com o aumento de matrículas desse público nas escolas regulares, garantidos por dispositivos legais que defendem a inclusão escolar.

É preciso que a formação docente seja estendida para além da inicial e que os saberes produzidos durante o exercício da profissão sejam foco de discussão e análise, culminando no seu reconhecimento.

O tema da pesquisa é “a psicogenética walloniana e a formação de professores”, o problema é a memória de professores na construção de conhecimentos pedagógicos com relação à inclusão escolar da PcD. O objetivo geral é identificar experiências vividas por professores especialistas que contribuíram na construção de conhecimentos pedagógicos para atuação junto a estudantes com deficiência. Os objetivos específicos são: 1º - trazer à consciência experiências dos professores com relação à sua atuação com PcD; 2º - identificar emoções e sentimentos envolvidos nas experiências narradas; 3º - identificar situações indutoras para as emoções e sentimentos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é qualitativa, pois

envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes (BOGDAN, BIKLEN, 1982 apud LÜDKE, ANDRÉ, 1986, p.12).

E é do tipo engajada (Gatti, 2014), onde o pesquisador atua em sua própria realidade e torna a execução da pesquisa um processo formativo que permite autocrítica e construção de novos conhecimentos.



**DIVERSIDADE,
DIREITOS
E CORPOS**

Participação social e barreiras
no mundo contemporâneo

21 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

A escolha de uma escola municipal na zona norte de São Paulo deu-se em razão da presença de PcD em turmas do 7º ao 9º ano. Os participantes da pesquisa foram sete professores que atuam nessas turmas, cujos nomes são fictícios.

São instrumentos para produção de informações: questionário de caracterização dos sujeitos, escrita de um incidente crítico envolvendo PcD que foi solucionada positivamente e entrevista semi estruturada, que é flexível e permite adequações ao roteiro inicial, facilitando a compreensão dos fatos narrados.

Vale destacar que incidentes críticos são

momentos e episódios altamente energéticos que têm enormes consequências para o desenvolvimento e mudanças pessoais. Não são planejados, antecipados ou controlados. São *flashs* que iluminam fortemente, em um momento, algum aspecto ou aspectos problemáticos do papel do professor, e que apresentam, no mesmo instante, a solução [...] São fatores-chave na socialização de professores e no seu processo de afirmação. (WOODS, 1993 apud ALMEIDA, SILVA, 2020, p. 18).

As informações foram analisadas com base na análise de prosa (ANDRÉ, 1983), passando pela leitura dos materiais produzidos, identificação dos temas recorrentes em cada um deles e criação de tópicos a partir do agrupamento de temas.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho tem as memórias como elemento principal para a sistematização de novos saberes para atuação com PcD. Elas projetam as marcas sociais que nos constituem e que frequentemente são reproduzidas por nós. Bosi (1994) acredita que o passado faz-se presente em

esquemas de comportamento de que se vale muitas vezes automaticamente na sua atuação sobre as coisas: a memória- hábito, memória dos mecanismos motores. De outro lado, ocorrem lembranças independentes de quaisquer hábitos: lembranças isoladas, singulares, que constituiriam verdadeiras ressurreições do passado. (BOSI, 1994, p. 48).

A escola, espaço social importante em nossas vidas e que “tem uma história



**DIVERSIDADE,
DIREITOS
E CORPOS**

Participação social e barreiras
no mundo contemporâneo

21 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

documentada, geralmente escrita a partir do poder estatal (...) é difusora de um sistema de valores universais ou dominantes que transmite sem modificação". (Ezpeleta, Rockwell, 1989, p. 12), deixa marcas constitutivas de um modelo considerado excludente, fazendo parecer impossível qualquer tipo de transformação. Contudo, para além do que é sistêmico, dentro dela existem vidas únicas que se afetam mutuamente, abrindo brechas no sistema dominante.

A psicogenética walloniana aponta que o desenvolvimento decorre do entrelaçamento das possibilidades do organismo e de grande variedade de fatores ambientais. Além da integração organismo- meio, a integração entre os conjuntos funcionais que constituem a pessoa oferece suporte para a teoria.

Segundo Mahoney, Almeida(2005),

O conjunto afetivo oferece as funções responsáveis pelas emoções, pelos sentimentos e pela paixão (...) O conjunto ato motor oferece a possibilidade de deslocamento do corpo no tempo e no espaço, as reações posturais que garantem o equilíbrio corporal, bem como apoio tônico para as emoções e sentimentos se expressarem. O conjunto cognitivo oferece um conjunto de funções que permite a aquisição e a manutenção do conhecimento por meio de imagens, noções, idéias e representações. É ele que permite ainda registrar e rever o passado, fixar e analisar o presente e projetar futuros possíveis e imaginários. (2005, p. 18).

Todas as experiências fazem parte de constituição do professor, que exerce sua profissão com os conhecimentos adquiridos na faculdade e com as memórias de eventos de sua vida que se manifestam conforme descrito por Bosi (1994). A afetividade, que desempenha papel principal no desenvolvimento psíquico humano, reflete-se em ações dotadas de significados culturais, que podem ser inclusivos ou excludentes. Vencer a barreira da exclusão exige do professor reflexão e consciência acerca de sua atuação.

É pelo exercício de consciência que aquilo que foi sentido e resgatado por meio da evocação da memória se transforma em saber. A consciência nos faz encontrar saídas para situações desafiadoras e soluções que melhoram as condições para a vida humana, embalando culturas. Damásio (2022) colabora com essa compreensão quando aponta que sentir não é saber, mas para saber é preciso sentir.



DIVERSIDADE, DIREITOS E CORPOS

Participação social e barreiras
no mundo contemporâneo

21 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

Na realização da pesquisa, a evocação de memórias por meio da escrita do incidente crítico, aliado ao exercício de consciência, funcionou como um momento de autoconhecimento para professores e pelo reconhecimento de saberes não sistematizados em suas memórias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise das informações produzidas, foi possível identificar duas categorias de saberes docentes para atuação com PcD, sistematizadas em dois quadros. A primeira, que deu origem ao quadro 1, apresenta saberes importantes sobre a constituição profissional do professor e suas necessidades; a segunda, que deu origem ao quadro 2, apresenta conhecimentos pedagógicos indicativos para elaboração de propostas para atuação com PcD.

Quadro 1: Constituição profissional do professor e suas necessidades

Tópicos	Temas
1º Tópico Afetividade de professores	Tema 1 Emoções e sentimentos de professores em situação de crise
	Tema 2 Emoções e sentimentos de professores em situação de sucesso
2º Tópico Aprendizagens docentes	Tema 1 Aprendizagem a partir de situações desafiadoras
	Tema 2 Aprendizagem mediada pelo afeto
	Tema 3 Aprendizagem pela observação/experimentação
3º Tópico Estratégias pedagógicas	Tema 1 Estratégias elaboradas entre pares
	Tema 2 Estratégias pautadas em memórias pessoais da vida particular
	Tema 3 Estratégias pautadas em suas próprias experiências docentes
	Tema 4 Estratégias pautadas em memórias do tempo de estudante
4º Tópico Necessidades docentes	Tema 1 Parceria da equipe gestora
	Tema 2 Formação presencial
	Tema 3 Estrutura para a formação em trabalho
	Tema 4 Aspectos fundamentais para momentos formativos
	Tema 5



DIVERSIDADE, DIREITOS E CORPOS

Participação social e barreiras
no mundo contemporâneo

21 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

Tempo para conhecer as necessidades de estudantes com
deficiência

Fonte: elaborada pelas pesquisadoras(2025)

Nos dois quadros encontramos saberes identificados a partir do exercício de consciência, pela reflexão crítica sobre as memórias narradas pelos professores. No quadro 1 aparecem os saberes indispensáveis à docência que revelam o que precisam saber si mesmos e como se dá a construção de sua profissionalidade e no quadro 2 é os saberes que os professores consideram necessários para o trabalho com PcD.

Quadro 2: Conhecimentos pedagógicos indicativos para elaboração de propostas.

Profissional	Incidente Crítico	Conhecimentos pedagógicos decorrentes
Adalberto	Estudante reagiu de forma disruptiva mediante uma proposta para aula de Artes. Modificou seu comportamento quando o professor alterou a estratégia com ajuda de pares mais experientes.	- Importância de conhecimentos específicos sobre a deficiência - Importância do apoio de pares avançados.
Bianca	Estudante apresentava momentos de agressividade durante as aulas. Mudou seu comportamento quando passou a trabalhar com o colega preferido.	- Reconhecimento do trabalho em equipe e não ter receio de procurar ajuda. - A importância da observação das necessidades do aluno
Elisa	Estudante não conseguia realizar registros convencionalmente e nem se organizar com o material. Encontrou, no uso de imagens, uma forma de se organizar e referir-se aos conteúdos discutidos.	- A importância de estabelecer vínculos com estudantes por meio de estratégias que valorizem aquilo que o estudante gosta e tem como referência
Kaique	Estudante não conseguia realizar a atividade sozinho por não haver material adaptado para suas necessidades. Foi ajudado por colegas.	- Importância de identificar as características dos alunos para propor atividades. - Importância de estabelecer vínculo entre colegas e estudantes com deficiência.
Lívia	Estudante apresentava dificuldades para acompanhar as metodologias utilizadas nas aulas. Apresentou bom desempenho quando a professora modificou, com sugestões dos pares, as circunstâncias para realização da tarefa.	-Necessidade de reorganizar tempos, espaços e estratégias - A importância da contribuição dos pares.
Luciana	Estudante não compreendia o sistema de numeração decimal com atividades convencionais. Aprendeu rapidamente com o uso de material concreto ofertado pela professora.	- Necessidade de considerar as formas de aprender e de ensinar. - Importância dos recursos variados

**DIVERSIDADE,
DIREITOS
E CORPOS**Participação social e barreiras
no mundo contemporâneo**21 A 24 DE OUTUBRO DE 2025**

Nara	Estudante se recusava a participar das aulas e mantinha-se isolada dos colegas. Mudou de atitude quando a professora, após várias tentativas, a levou pela mão para participar das atividades.	- Importância da criação de vínculos - Reconhecimento de que os laços de confiança se constroem gradualmente.
-------------	--	---

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025)**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A metodologia adotada favoreceu que os objetivos da pesquisa fossem alcançados. A evocação de memórias permitiu o reconhecimento de saberes que foram sistematizados e podem ser utilizados em outros processos formativos, colaborando para a proposição de novas práticas

A pesquisa confirmou a afirmação de Wallon de que a formação psicológica dos professores não deve ficar limitada aos livros, mas também ter como referência suas próprias experiências pedagógicas.



**DIVERSIDADE,
DIREITOS
E CORPOS**

Participação social e barreiras
no mundo contemporâneo

21 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, SILVA, Jeanny Meiry Sombra (org). **Incidentes críticos e profissionais da educação: uma estratégia para formadores**. Campinas, SP: Pontes editores, 2020.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Texto, contexto e significados: algumas questões na análise dos dados qualitativos. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 45, p. 66-71, maio 1983. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1491> . Acesso em 12 set. 2022.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. 3 ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

DAMÁSIO, António. **Sentir e saber: as origens da consciência**. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

EZPELETA, Justa. ROCKWELL, Elsie. **Pesquisa Participante**. São Paulo: Cortez: Autores associados, 1989.

GATTI, Bernadete Angelina. **A Pesquisa em Mestrados Profissionais**. Apresentação no I FOMPE – I Fórum de Mestrados Profissionais em Educação. UNEB, Salvador, março, 2014.

LÜDKE, Menga. ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MAHONEY, Abigail Alvarenga. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Afetividade e processo de ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. *In: Psicologia da Educação*. São Paulo, 20, 1º sem. de 2005, pp.11-30.

WALLON, Henri. Os meios, os grupos e a psicogênese da criança. Tradução de Elvira Souza Lima. *In: Henri Wallon*. WEREBE, Maria José Garcia. NADEL-BRULFERT, Jacqueline(orgs.). São Paulo: Ática, 1986. p. 168-178.